

Pegámos em armas para alcançar a paz

19/12/84

— Presidente Samora Machel ao Embaixador finlandês

Dirigindo-se ao novo Embaixador da Finlândia em Moçambique, que apresentou Credenciais na manhã de sexta-feira, o Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Mochês Machel, disse as seguintes palavras:

Agradeço sinceramente as palavras de apreço e confiança que nos acaba de endereçar. Elas expressam o nível das relações de amizade e cooperação existentes entre os nossos Povos e Governos, relações estas que foram construídas nos momentos difíceis da nossa Luta Armada pela Libertação Nacional. Por isso mesmo, se revelam hoje de um significado muito particular.

Em nome do Povo e do Governo moçambicano, desejamos-lhe boas-vindas à República Popular de Moçambique e fazemos votos de que se sinta aqui como se estivesse na sua própria terra.

Senhor Embaixador,

A sua presença na República Popular de Moçambique ocorre num momento particularmente importante, pois ocorre num período em que os Ideais de Paz, de segurança e de

progresso deram passos significativos contra as forças amantes da guerra e de confrontação nesta zona da África Austral.

A sua presença aqui, nesta Pátria libertada, tem lugar também quando todo o nosso Povo se encontra envolvido no cumprimento das decisões do 4.º Congresso, que visam de imediato estabelecer a paz e vencer a fome.

A Paz é a condição essencial do bem-estar e progresso dos Povos, e a maior aspiração dos Povos. Foi com o fim de alcançar a Paz que pegamos em armas e combatemos o colonialismo. Foi por ela que o nosso Povo aceitou os sacrifícios dos seus filhos mais queridos. Foi pela necessidade da Paz, que o Povo moçambicano apoiou total e incondicionalmente a Luta Armada do

Povo Irmão do Zimbábue contra o regime ilegal da colónia da Rodésia do Sul.

Nós amamos a Paz, porque cremos que só com a Paz podemos, juntamente com outros povos como o da Finlândia, concentrar as nossas forças para pôr fim definitivamente, no nosso País, à fome, à nudez e à miséria, ao subdesenvolvimento.

E com este espírito e com a determinação sempre renovada de lutar e vencer que o Povo moçambicano enfrenta o banditismo armado, agentes desestabilizadores da nossa jovem República. Os bandidos armados agem cumprindo instruções vindas de determinadas capitais do Ocidente, onde se encontram sediados os verdadeiros sujeitos da conspiração contra a República Popular de Moçambique.

O clima de tensão na África Austral só poderá desanuviar-se caso os povos da região e a Comunidade Internacional possam pôr fim aos actos de desestabilização existentes na zona, para pôr fim ao terrorismo perpetrado pelos bandidos armados em Moçambique e em outros países da região. Fazer acatar e cumprimento integral da resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a independência da Namíbia, obrigar a retirar-se incondicionalmente dos territórios ocupados de Angola, eliminar o apartheid, são linhas condutoras para uma acção eficaz conducente ao termo da violência na África Austral.

É neste enquadramento que a intensificação do apoio à luta dos povos da Namíbia e da África do Sul são aspectos particularmente relevantes na actual conjuntura da África Austral.

Aproveitamos esta oportunidade para saudar as posições construtivas da Finlândia e que são um contributo importante para a solução justa dos problemas na nossa zona. A Finlândia, actuando no quadro dos países ocidentais, é um exemplo que se pode apontar, no apoio ao movimento de libertação nacional, para a consecução de objectivos consagrados no Direito Internacional.

Helsínquia tem sido palco de numerosas realizações para a Paz. A Acta de Helsínquia, assinada na capital do nosso País, é reveladora do nosso engajamento, na luta pela Paz.

Senhor Embaixador,

Esperamos poder beneficiar da sua presença para reforçar as relações de cooperação multiforme entre os nossos dois Governos, alimentando assim, com empreendimentos concretos, a amizade existente entre os nossos dois povos.

Ao reafirmarmos as nossas boas-vindas, desejamos-lhe, Senhor Embaixador, muitos êxitos na sua missão e desde já asseguramos o nosso total apoio para melhor cumprimento da sua tarefa.

Convidoo a associar-se a mim num brinde:

A saúde de Sua Excelência o Presidente MAUNO KOIVISTO,

- Ao êxito da sua missão;
- Ao reforço da amizade e cooperação entre os nossos Povos e Estados;
- Ao triunfo da paz.

A Luta Continuar

Muito Obrigado.



O Chefe de Estado moçambicano, usando da palavra durante a cerimónia de acreditação do novo Embaixador finlandês em Moçambique